



ALTERAÇÕES MORFOGÊNICAS INDUZIDAS POR SACAROSE E ÁCIDO INDOLBUTÍRICO DURANTE O ENRAIZAMENTO IN VITRO DE *Gypsophila paniculata* L.

CAROLINE S. ABRAÃO¹; GABRIELA D. de FRAGA²; SIMONE RIBEIRO LUCHO³;
VALMOR JOÃO BIANCHI⁴

¹ Estudante de Ciências Biológicas, Bolsista de Iniciação Científica - CNPq -
Universidade Federal de Pelotas Instituição, carolinsabr@gmail.com

² Pós-Doutoranda – Departamento de Botânica - Universidade Federal de Pelotas,
simonibelmente@gmail.com

³ Estudante de Agronomia - Universidade Federal de Pelotas Instituição,
gdfraqagdf@gmail.com

⁴ Professor Associado – Departamento de Botânica – Universidade Federal de Pelotas,
valmorjb@yahoo.com

Mosquitinhos (*Gypsophila paniculata* L.) são plantas herbáceas com grande valor comercial como flor de corte. O cultivo in vitro é a forma mais vantajosa de propagação, devido às plantas não produzirem sementes férteis e a clonagem por estacas ser limitada pela baixa taxa de enraizamento. No cultivo in vitro, a fase de enraizamento é crítica para muitas espécies, sendo que a indução da rizogênese depende de fatores como o tipo e dose da fonte de carbono e de auxina, que irão influenciar a qualidade e a quantidade de raízes formadas, bem como o sucesso da aclimação. O objetivo deste estudo foi de verificar como doses de sacarose e do ácido indolbutírico (AIB) interagem na indução do enraizamento in vitro e em possíveis alterações na morfologia e no teor de pigmentos fotossintéticos dos explantes. Os explantes foram cultivados em meio MS (Murashige e Skoog, 1962) completo, pH 5,6, ágar 7 g L⁻¹, sendo os tratamentos compostos pela interação dos fatores sacarose (10; 30 e 50 g L⁻¹) e AIB (0,0; 0,75 e 1,5 mg L⁻¹). Não ocorreu interação de fatores para nenhuma das variáveis. Verificou-se os maiores valores de massa fresca/seca total e de número médio de brotações por explante na ausência de AIB, assim como, a menor porcentagem de formação de calo. No que diz respeito a rizogênese, na maior dose de sacarose as raízes foram maiores, no entanto, a menor dose propiciou o maior número de explantes enraizados e comprimento médio das brotações, o que pode ter influenciado o acúmulo de pigmentos fotossintéticos. Nas maiores doses de sacarose e de AIB registrou-se os maiores índices de explantes com coloração avermelhada nas folhas (3,0 e 1,58, respectivamente). Os teores de clorofila *a*, *b* e carotenóides não foram influenciados pelo AIB, porém se registrou valores inversamente proporcionais às doses de sacarose utilizadas. Concluiu-se que doses de sacarose > 30 g L⁻¹ e de AIB ≥ 0,75 mg L⁻¹ afetam negativamente as características morfológicas de mosquitinho durante o enraizamento.

Palavras-chave: Mosquitinho; carbono; auxina; pigmentos; rizogênese.

Apoio Financeiro: CAPES; CNPq